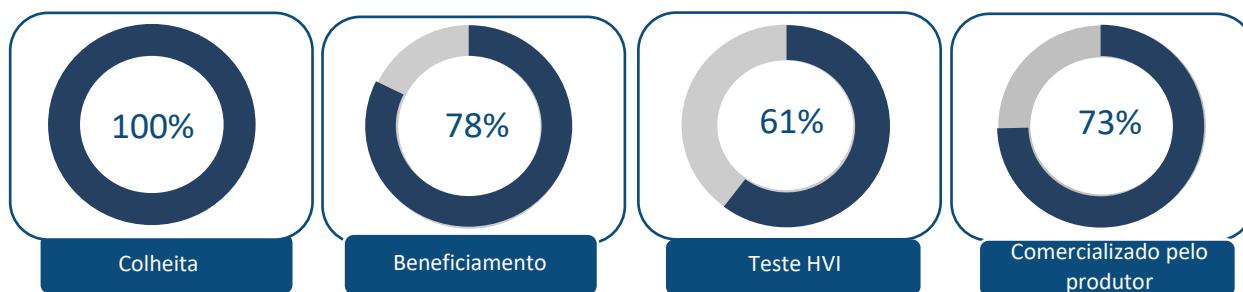


Brasília/DF, 24 de novembro de 2025.

Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

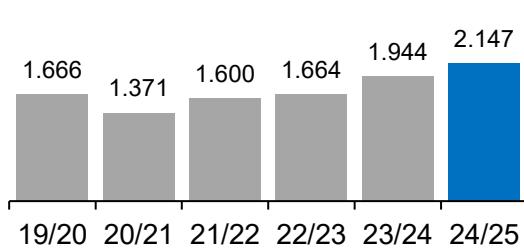
1. Safra 2024/2025



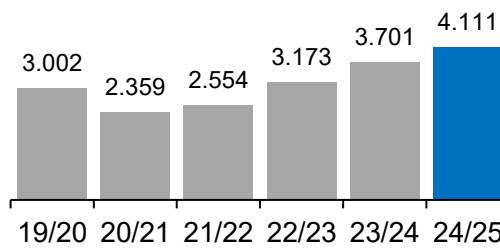
O beneficiamento chega ao quarto final da safra. Até 20 de novembro de 2025, 78% do volume já havia sido beneficiado nas algodoeiras brasileiras. Na Bahia, o acumulado chega 91% e no estado do Mato Grosso em 73%. A seguir estão os acumulados de beneficiamento em cada estado: Goiás 96%, Maranhão 72%, Minas Gerais 98%, Mato Grosso do Sul 95%, Piauí 98%, Paraná e São Paulo com 100%.

A Abrapa revisou a projeção de produção brasileira durante o mês de setembro. A estimativa é de 4,11 milhões de toneladas, para a safra 2024/2025, um aumento de 11,1%, ante a safra passada. A área plantada com a cultura no país, deverá ser 10,4% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,147 milhões de hectares. A próxima atualização de safra pela Abrapa ocorrerá durante o mês de dezembro de 2025. A estimativa de área plantada da Abrapa é levemente superior a divulgada pela Conab em novembro/25. A Conab estima a área plantada de algodão em 2,08, alta de 7,3% com relação à safra passada. A Conab projeta a produção de pluma da safra 24/25 em 4,07 milhões de toneladas, alta de 10,2% com relação à safra passada.

Algodão/Brasil | Área Plantada
(1.000 hectares)



Algodão/Brasil | Produção de pluma
(1.000 toneladas)



Fonte: Conab Projeção 24/25: Abrapa (set/25).

2. Oferta e Demanda Brasileira

Os estoques finais têm aumentado no Brasil nos últimos anos. Com a produção projetada em 4,11 milhões de toneladas e as exportações projetadas em 3,1 milhões de toneladas os estoques finais projetados para julho de 2026 são de 796 mil toneladas, alta de 292 mil toneladas com relação julho de 2025.

Quadro de Oferta e Demanda Brasil - Ano Comercial						
Indicador	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26"
Estoque Inicial	48	150	138	549	342	504
Produção*	3.002	2.359	2.554	3.173	3.701	4.111
Importação	2	5	2	1	1	1
Oferta Total	3.051	2.514	2.694	3.724	4.043	4.616
Consumo Interno	708	694	695	701	704	720
Exportação	2.398	1.683	1.449	2.681	2.835	3.100
Demandas Total	3.105	2.376	2.145	3.382	3.539	3.820
Estoques Finais	150	138	549	342	504	796
Rel. Estoque e uso		6%	26%	10%	14%	21%

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e ComexStat

Última atualização: Novembro de 2024. Dados em mil toneladas.

Calendário: agosto/julho 25/26:ago/25 a jul/26

*Produção ano comercial 25/26 = 24/25 Conab/Abrapa

" Projeção

3. Safra 2025/2026

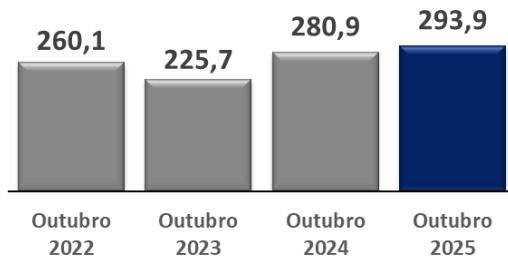
De acordo com o segundo levantamento da safra 2025/2026 da Conab, a área plantada de algodão deverá aumentar 2,3% atingindo 2,137 milhões de hectares na nova safra. A produtividade de pluma por hectare é projetada em queda de 3,6% (1.885 kg de pluma por hectare). Com isso, a projeção de pluma é estimada em 4,027 milhões de toneladas na safra 2025/2026, queda de 1,2%.

A semeadura da safra 2025/26 iniciou em São Paulo, intensificando-se entre dezembro e fevereiro, com destaque para o Mato Grosso e Bahia.

4. Exportação do algodão brasileiro em outubro de 2025

O Brasil exportou 293,9 mil toneladas, em outubro de 2025, totalizando uma receita de US\$ 476,9 milhões. O volume exportado foi 4,6% maior que no mesmo mês em 2024. O mês de outubro é o terceiro mês do calendário comercial 2025/2026.

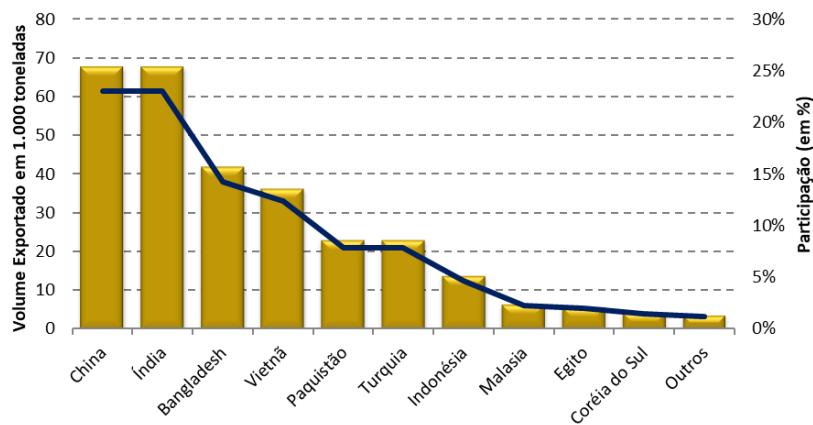
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2025

China e Índia foram os principais destinos do algodão brasileiro, em outubro de 2025, participando com 46% do total embarcado. Índia e Bangladesh foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 63,4 mil toneladas o volume embarcado do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para o Vietnã, os embarques retraíram em 31,7 mil toneladas, em comparação a outubro de 2024.

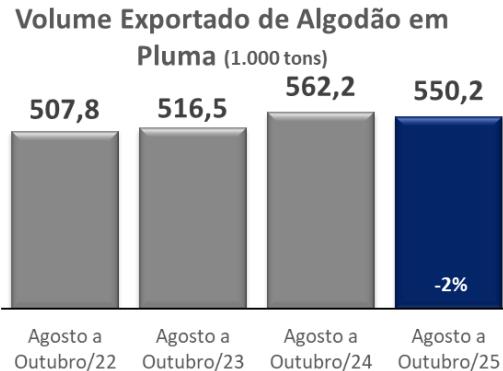
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Outubro 2025



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2025.

5. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2025 a outubro/2025)

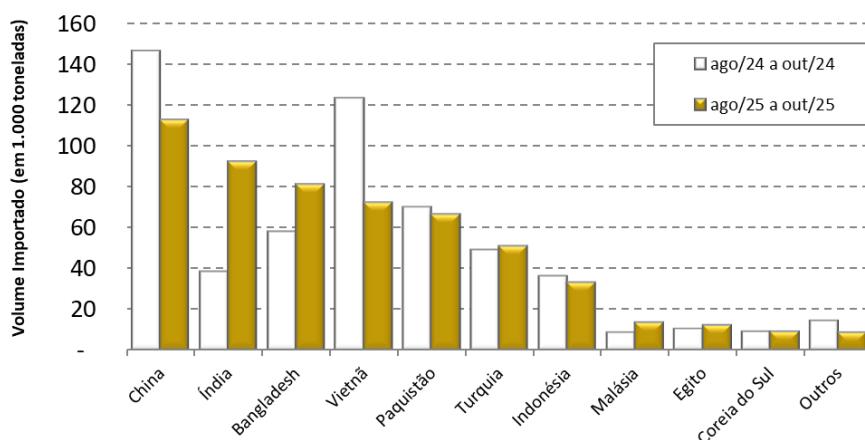
O Brasil exportou 550,2 mil toneladas, no acumulado de agosto a outubro de 2025, totalizando uma receita de US\$ 891 milhões. O volume embarcado é o segundo melhor para os três primeiros meses do ano comercial, e 2% menor ao registrado no mesmo período em 2024.



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2025

No acumulado de agosto a outubro de 2025, a **China foi o principal destino das exportações brasileiras** (112,4 mil toneladas), representando 20% do total embarcado. Apesar de continuar como o principal destino, o país reduziu os embarques em 33,8 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Índia (92,0 mil toneladas) e Bangladesh (81,0 mil toneladas). O Vietnã reduziu os embarques em 50,9 mil toneladas entre agosto e outubro/25, sendo o destaque negativo no acumulado.

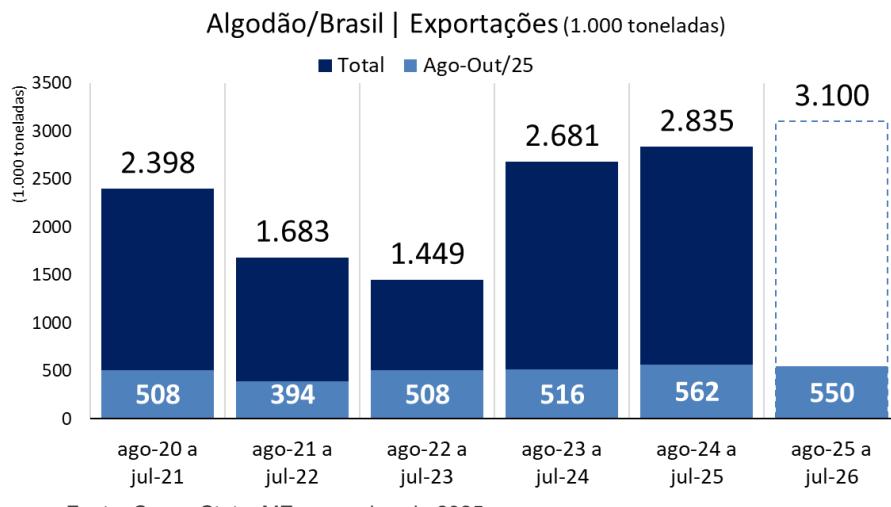
Maiores importadores do algodão brasileiro



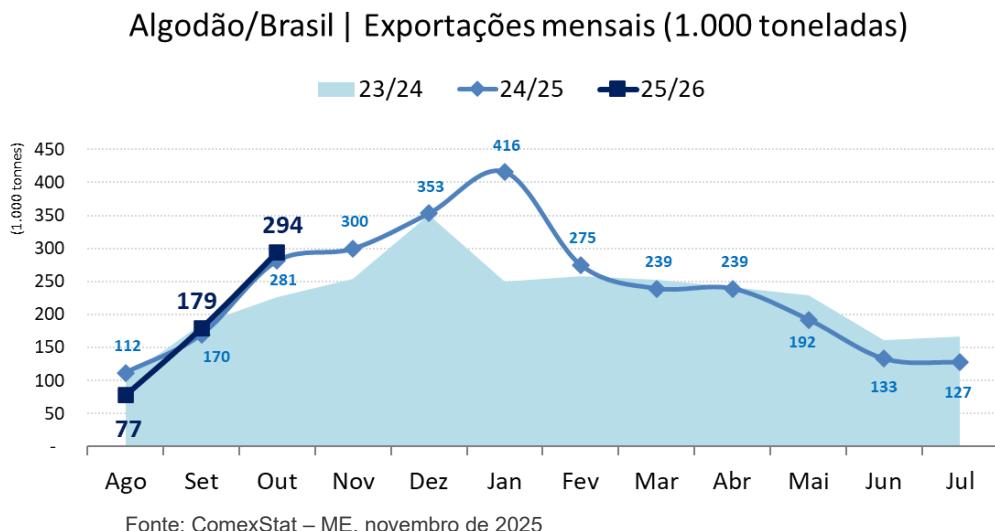
Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024.

6. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 2024/2025, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela segunda vez na história. Para 2025/2026, as exportações são projetadas em 3,1 milhões de toneladas, alta de 9,3% com relação ao último ano comercial.



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2025



Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2025

O superávit da balança comercial brasileira do algodão foi de **US\$ 890,1 milhões**, no acumulado de agosto a outubro de 2025. O valor é 11,2% menor que no mesmo período do ano passado.

	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (US\$) (ago/25 a out/25) - Parcial
Exportação	5.136.954.020	4.851.184.620	891.034.412
Importação	4.893.713	3.075.543	836.910
Saldo da Balança Comercial	5.132.060.307	4.848.109.077	890.197.502

Fonte: ComexStat – MDIC, novembro de 2025.

Unidade: dólares

No acumulado de agosto a outubro/2025, as importações nacionais de algodão aumentaram em 10,4%, em aos mesmos meses em 2024, totalizando 298 toneladas, que equivalem a US\$ 836,9 mil de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 43% do total adquirido, seguido pela Argentina com 41%. **O volume representa apenas 0,04% do consumo doméstico no país, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (ago/24 a jul/25)	2024/25 (ton) (ago/25 a out/25) - Parcial
Exportação	2.680.776	2.835.276	550.200
Importação	1.269	802	298
Saldo da Balança Comercial	2.679.506	2.834.475	549.902

Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2025.

Unidade: toneladas

7. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	25,5 mil empresas	1,31 milhão	R\$ 39,1 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 221 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 24,4 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 908 milhões	US\$ 6,6 bilhões	- US\$ 5,7 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2025 / PIA 2023/ IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal e Sefaz/Sp.

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan/25 vs. Set/25	+10,8%	+1,3%	+3,3%	+4,01%	+0,78%	-0,74%
Estimativa 2025		+4,4%	+2,4%			
Estimativa 2026		+1,1%	+0,7%			

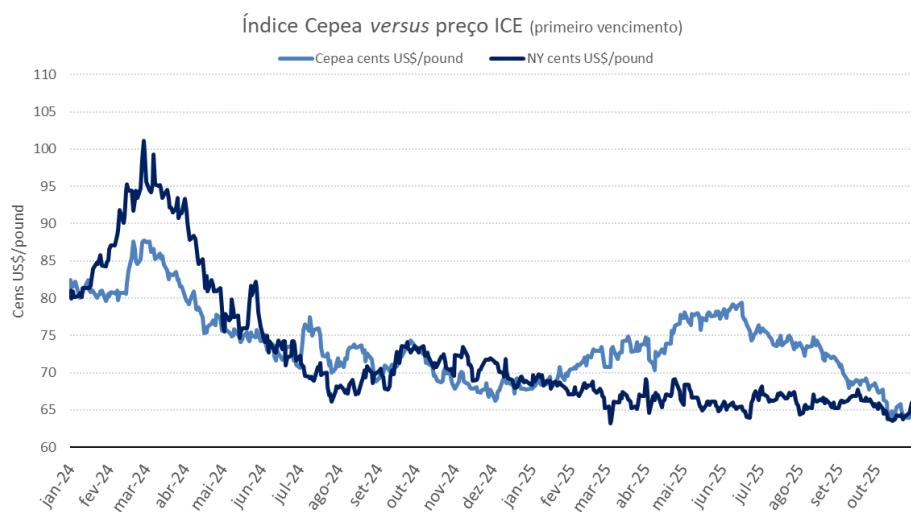
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Observado Jan-Out/25 vs. Jan-Out/24	+11,6%	+6,7%	+7,9%
Estimativa 2025		+6,9%	+8,0%
Estimativa 2026		+5,2%	+3,3%

EMPREGOS (EM N° DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+12,9 mil	+16,7 mil
Jan-Set/25	Jan-Set/25

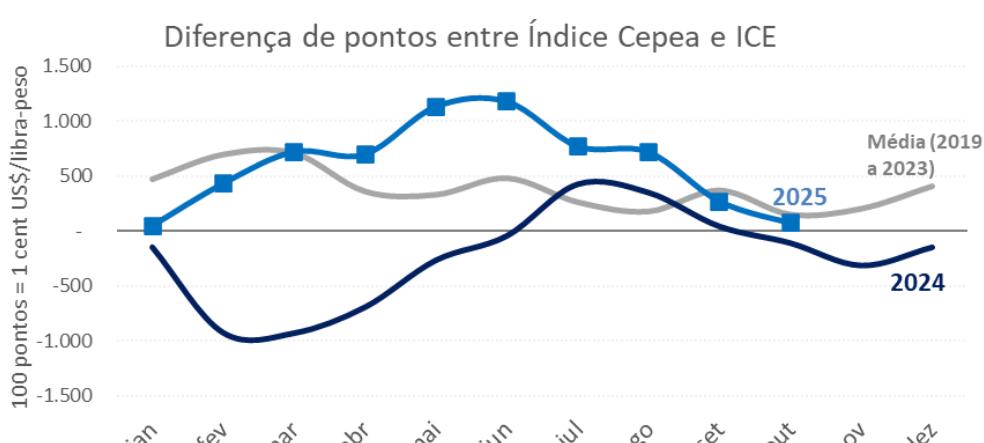
Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2025: RC Consultores/Abit

8. Preços do algodão

Em outubro de 2025, o indicador Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em **64,78 centavos de dólar por libra-peso**, queda de 5,6% em comparação com o início do mês. Em comparação com o início de 2025, as cotações nacionais (em dólares) acumularam queda de 17,5%. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2025 encerrou o mês cotado em 65,54 US\$ cents/libra-peso, queda de 0,3% no mês.



A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais está positiva (+73 pontos) na média de outubro/2025. O valor nominal do *spread* está em linha com a média dos últimos cinco anos para o mês.



9. Cenário internacional do algodão – Safra 2025/2026

De acordo com o relatório mensal, publicado em 14 de novembro de 2025 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2025/26 são:

- **A produção global está estimada em 26,14 milhões de toneladas**, uma alta de 0,7%, em comparação a 2024/2025. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada alta na oferta chinesa (+327 mil ton) e brasileira, (+381 mil toneladas). São projetadas quedas na oferta australiana (-239 mil toneladas), da Turquia (-163 mil toneladas) e americana (-65 mil toneladas).
- **O consumo global foi projetado em 25,88 milhões de toneladas**, leve queda de 0,1% em comparação com a safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas com uma previsão de queda de 1,3% no consumo de algodão no país para 2025/2026.
-

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Estoque inicial	16,51	15,97	16,12
Produção mundial	24,51	25,97	26,14
Oferta	41,02	41,93	41,74
Consumo	25,03	25,92	25,88
Importação	9,59	9,37	9,58
Estoque Final	15,98	16,21	16,53

Fonte: USDA, novembro de 2025.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,53 milhões de toneladas, para 2025/2026**, alta de 1,9% no comparativo com o fechamento da safra 2024/25.

10. Principais indicadores – Safra 2025/26

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2025/2026, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2025/2026 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2025/2026 (mil toneladas)
1º	China	3.050	7.294 (+4,7%)
2º	Índia	11.200	5.225 (0%)
3º	Brasil	2.100	4.082 (+10,2%)
4º	EUA	2.982	3.073 (-2,0%)
5º	Paquistão	1.950	1.089 (0%)
6º	Austrália	480	980 (-19,6%)
7º	Turquia	400	697 (-19,0%)

Fonte: USDA – novembro/2025

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2025/26 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.835	3.157 (+11,3%)
2º	EUA	2.591	2.656 (+2,5%)
3º	Austrália	1.138	1.110 (-2,4%)
4º	Índia	288	283 (-1,7%)
5º	Benin	250	250 (0%)
6º	Mali	223	229 (+2,6%)
7º	Turquia	312	218 (-30%)

Fonte: USDA – novembro/2025.